

LIBELO INTRODUTÓRIO

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

1. PARTE DEMANDANTE (é obrigatório o preenchimento de todos os campos)

Nome completo:	
Data de Nascimento:	Localidade de Nascimento:
Pai:	
Mãe:	
Endereço completo:	
Bairro:	Cidade/Estado/CEP:
Grau de Instrução:	Profissão:
Carteira de Identidade:	CPF:
Religião:	Telefone Fixo (DDD):
E-mail:	Telefone Celular (DDD):

2. PARTE DEMANDADA (é obrigatório o preenchimento de todos os campos)

Nome completo:	
Data de Nascimento:	Localidade de Nascimento:
Pai:	
Mãe:	
Endereço completo:	
Bairro:	Cidade/Estado/CEP:
Grau de Instrução:	Profissão:
Carteira de Identidade:	CPF:
Religião:	Telefone Fixo (DDD):
E-mail:	Telefone Celular (DDD):

3. DADOS SOBRE O MATRIMÔNIO RELIGIOSO

Data:	Livro:	Folha:	Nº.
Paróquia:		(Arquid.) Diocese:	
Ministro Assistente:			
Data da separação:			

4. DADOS SOBRE O CASAMENTO CIVIL

Data:	Livro:	Folha:	Sob o Nº.
Comarca:		Data do Divórcio:	

JUIZ E TRIBUNAL PERANTE O QUAL A CAUSA SERÁ INTRODUZIDA

Ao

Exmo. e Revmo.

Pe. Vanderley Silva de Oliveira

DD. Vigário Judicial

Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de Teixeira de Freitas/Caravelas

Eu, (NOME COMPLETO DA PARTE DEMANDANTE), filho(a) de (NOME COMPLETO DO PAI) e de (NOME COMPLETO DA MÃE), nascido(a) em (CIDADE), no dia (DATA) de (MÊS) de (ANO), de profissão (PROFISSÃO), residente e domiciliado(a) na Rua (NOME DA RUA, AVENIDA, TRAVESSA...), nº (NÚMERO), em (NOME DA CIDADE), pertencente à Paróquia (NOME DA PARÓQUIA), (Arquid.)Diocese de (NOME DA CIDADE), venho, respeitosamente, requerer a declaração de nulidade do matrimônio celebrado na Paróquia (NOME DA PARÓQUIA ONDE O MATRIMÔNIO FOI CELEBRADO), no dia (DATA) de (MÊS) de (ANO), pertencente à (ARQUID.)DIOCESE DE (NOME DA (ARQUID.)DIOCESE), com (NOME DA PARTE DEMANDADA), filho(a) de (NOME DO PAI) e de (NOME DA MÃE), residente e domiciliado(a) na Rua (NOME DA RUA, AVENIDA, TRAVESSA...), nº (NÚMERO), em (NOME DA CIDADE), pertencente à Paróquia (NOME DA PARÓQUIA), (Arquid.) pelos motivos a seguir expostos.

5. ANTECEDENTES FAMILIARES

SOBRE A DEMANDANTE

A Demandante, (NOME DA PARTE DEMANDANTE), é filha de (NOME DO PAI) e de (NOME DA MÃE). Desde a infância, foi criada em um ambiente (descrever o ambiente familiar: unido, conflituoso, tradicional, religioso etc.). Durante sua juventude, residiu com seus pais (ou especificar se houve períodos em que viveu com outros familiares ou sozinha).

Desde pequena, recebeu (ou não recebeu) uma educação religiosa, frequentando a Paróquia (NOME DA PARÓQUIA), onde realizou os sacramentos da iniciação cristã, como Batismo, Primeira Comunhão e Crisma. Seu relacionamento com os pais foi (descrever a relação: próxima, distante, marcada por dificuldades etc.), e, caso tenha irmãos, mencionar quantos são e como era a convivência familiar.

Se houve eventos marcantes, como alguma doença grave na família, experiência traumática ou emocional significativa na juventude, ou situações como separação dos pais, alcoolismo, uso de drogas, violência doméstica ou dificuldades financeiras, deve-se relatar neste trecho.

Se houver um sacerdote que conheça bem a Demandante e sua família, indicar o nome e a Paróquia onde atua.

SOBRE O DEMANDADO

O Demandado, (NOME DA PARTE DEMANDADA), é filho de (NOME DO PAI) e de (NOME DA MÃE). Foi criado em um ambiente (descrever o contexto familiar) e passou sua infância e adolescência (morando com os pais, sendo criado por outros familiares, em condições de estabilidade ou dificuldades, etc.).

Se recebeu formação religiosa, indicar a Paróquia que frequentava e se participou dos sacramentos. Caso tenha irmãos, mencionar quantos são e como era a convivência. Descrever o relacionamento com os pais e eventuais dificuldades ou experiências marcantes que possam ter influenciado sua formação pessoal e emocional.

Se houver histórico de doenças graves na família, problemas como divórcio, alcoolismo, envolvimento com drogas ou conflitos significativos, esses aspectos devem ser mencionados.

Caso exista algum grau de parentesco entre a Demandante e o Demandado (por exemplo, primos de primeiro ou segundo grau), isso deve ser explicitado.

Se houver um sacerdote que conheça bem o Demandado e sua família, indicar seu nome e a Paróquia onde atua.

6. PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÔNIO

Início do Relacionamento

A Demandante e o Demandado se conheceram em (mencionar local, como igreja, escola, trabalho, círculo de amigos, redes sociais etc.), no ano de (ano). O primeiro contato entre ambos ocorreu (descrever as circunstâncias: por meio de amigos em comum, em um evento religioso, em uma ocasião casual, etc.). Desde então, começaram a se aproximar e cultivar uma amizade que, com o tempo, evoluiu para um relacionamento amoroso.

Namoro

O namoro teve início em (data) e durou aproximadamente (tempo). Durante esse período, o casal (descrever como viveram esse tempo: tinham um relacionamento harmonioso, enfrentaram desafios, tiveram brigas frequentes, se apoiaram mutuamente etc.). Se houve momentos de conflito, desentendimentos ou sinais de dificuldades na relação, isso deve ser mencionado.

Outro aspecto relevante é se houve intimidade física entre o casal desde o início ou se essa questão surgiu posteriormente. Caso tenha ocorrido gravidez antes do casamento, esse fato deve ser relatado e contextualizado.

Noivado

O casal decidiu formalizar o noivado em (data), por razões como (mencionar se foi um desejo mútuo, uma decisão influenciada por familiares, pressão social ou religiosa, gravidez inesperada etc.). Durante o período de noivado, a relação se desenvolveu de maneira (descrever: harmoniosa, conturbada, com altos e baixos, marcada por brigas ou dificuldades etc.).

Se houve rompimento do noivado, deve-se especificar quando e por qual motivo ocorreu. Caso tenham se reconciliado posteriormente, mencionar quem tomou a iniciativa e os motivos que levaram à retomada do relacionamento.

Outro aspecto importante é se, durante o noivado, ambos fizeram planos concretos para o matrimônio, como a preparação para a cerimônia, compra de imóvel, planejamento financeiro, e se o casamento foi um sonho compartilhado e desejado por ambos ou se foi fruto de imposição, pressão externa ou circunstâncias específicas. Se colocaram alguma condição para o matrimônio. Se acordaram usar algum método contraceptivo ou se definiram não ter filhos.

7. CELEBRAÇÃO DO MATRIMÔNIO

Antes do matrimônio, tanto Demandante quanto Demandado estavam plenamente livres e felizes para contrair a união, ou houve algum tipo de pressão, imposição ou interferência externa? Caso tenha havido influência de terceiros, como pais, familiares, amigos ou até mesmo circunstâncias específicas (como gravidez inesperada, pressão social ou religiosa, dependência financeira, medo da solidão, entre outros), é importante esclarecer quem e como essa influência foi exercida.

Além disso, é relevante mencionar se ambos nutriam um amor verdadeiro e consciente um pelo outro e se tinham plena compreensão do significado da vida matrimonial. Tinham a intenção de viver juntos até que a morte os separasse, conforme os princípios do sacramento do matrimônio, ou se casaram sem essa convicção, apenas enquanto a relação fosse possível de ser sustentada?

É importante relatar se houve alguma anormalidade durante a celebração que tenha levantado dúvidas sobre o êxito e a estabilidade da união, como hesitação de alguma das partes, desconforto emocional, gestos ou palavras que demonstrassem insegurança, ou qualquer outro fato relevante que possa ter influenciado a validade do consentimento matrimonial.

Antes do casamento, o casal participou do curso de preparação matrimonial exigido pela Igreja? Se sim, mencionar quando e onde foi realizado, bem como se tiveram algum acompanhamento pastoral específico.

Durante esse processo, houve a oportunidade de um diálogo privado com o sacerdote para esclarecer dúvidas e discutir a vocação matrimonial? Se sim, descrever se a conversa trouxe segurança e amadurecimento para a decisão ou se surgiram dúvidas e inquietações que permaneceram até o casamento.

8. VIDA MATRIMONIAL

Após a celebração do matrimônio, o casal (realizou/não realizou) a lua de mel em (mencionar local, se aplicável). Desde o início da vida conjugal, a relação foi marcada por (descrever: harmonia, dificuldades, conflitos, distância emocional etc.).

No que se refere à consumação do matrimônio, o casal (teve/não teve) relações sexuais após o casamento. Caso não tenha havido consumação, esclarecer os motivos. Se a vida sexual apresentou dificuldades desde o início, especificar quais foram os problemas enfrentados, como falta de desejo, incompatibilidades, bloqueios emocionais, entre outros.

Os primeiros problemas começaram a surgir (imediatamente após o casamento / após um determinado período, especificar quando). Se tais problemas já existiam antes do matrimônio, mas foram ignorados ou minimizados, esclarecer quais eram e por que não foram considerados impeditivos na época.

Se o casal teve filhos, mencionar quantos, seus nomes e como foram recebidos na família. Relatar como a parentalidade foi assumida: se houve comprometimento de ambos ou se um dos cônjuges se mostrou relutante ou negligente. Caso tenham enfrentado dificuldades na educação dos filhos, especificar quais. Se o casal não teve filhos, indicar os motivos: escolha pessoal, infertilidade, problemas conjugais que impediram a construção de uma família, etc.

O casamento durou aproximadamente (tempo de duração). A separação ocorreu em (data), motivada por (relatar os principais fatores que culminaram no rompimento definitivo). Se houve tentativa de reconciliação, mencionar quem tomou a iniciativa e por que não foi bem-sucedida.

A decisão pela separação foi tomada por (indicar se foi pela Demandante, pelo Demandado ou por ambos em comum acordo), no dia (DATA), em razão de (mencionar os motivos diretos que levaram à ruptura do matrimônio, como infidelidade, conflitos recorrentes, falta de diálogo, abandono, violência, vícios, desentendimentos irreconciliáveis, entre outros).

Após a separação, houve (ou não houve) tentativas de reconciliação. Se houve, mencionar quem tomou a iniciativa e quais foram as tentativas realizadas (como terapia de casal, conversas com familiares, aconselhamento religioso, diálogos entre o casal, entre outros).

Atualmente, a Demandante está (descrever como está reconstruindo sua vida: se voltou a estudar, se trabalha, se tem outra relação afetiva, se participa de atividades religiosas, etc.). O Demandado está (descrever da mesma forma).

Se houver filhos, especificar com quem vivem, como está a relação com os pais, se há convivência equilibrada ou dificuldades na guarda e criação. Caso haja questões legais relacionadas à guarda, pensão ou outras determinações judiciais, mencionar brevemente.

A motivação para introduzir este processo no Tribunal Eclesiástico é (descrever se foi o desejo de liberdade para um novo casamento religioso, necessidade de esclarecimento sobre a validade do matrimônio, consciência de que o casamento foi contraído sem plena liberdade ou maturidade, ou outros motivos relevantes).

9. PROVAS

Apresentar abaixo a relação de, no mínimo três testemunhas que estejam a par dos fatos acima relatados e tenham assinado o termo de consentimento para o uso de dados (modelo abaixo). Nome e endereço completos, telefone e e-mail. Apresente outros documentos, se houver: cartas, bilhetes, fotos, laudos médicos etc., que ajudem a comprovar a veracidade do que alega.

Obs.: Para testemunhar, as pessoas devem ter convivido com as partes no período de namoro, noivado, matrimônio e separação. É obrigatório informar o grau de parentesco (amigo, pai, mãe, irmão etc.).

Para provar a veracidade do que alego neste Libelo, eu, parte Demandante, apresento uma lista com o nome e endereço de minhas testemunhas perante este Tribunal:

I

Nome completo:

Pai:

Mãe:

Data e local de nascimento:

RG: (Número)/ Órgão Expedidor: SSP/(Estado)

CPF:

Religião que pratica:

Grau de escolaridade:

Profissão:

Endereço: (Rua, avenida, Praça, Etc., Número, Bairro, CEP, Cidade, Estado)

Telefone fixo e celular: (DDD)

E-mail:

Grau de parentesco:

II

Nome completo:

Pai:

Mãe:

Data e local de nascimento:

RG: (Número)/ Órgão Expedidor: SSP/(Estado)

CPF:

Religião que pratica:

Grau de escolaridade:

Profissão:

Endereço: (Rua, avenida, Praça, Etc., Número, Bairro, CEP, Cidade, Estado)

Telefone fixo e celular: (DDD)

E-mail:

Grau de parentesco:

III

Nome completo:

Pai:

Mãe:

Data e local de nascimento:

RG: (Número)/ Órgão Expedidor: SSP/(Estado)

CPF:

Religião que pratica:

Grau de escolaridade:

Profissão:

Endereço: (Rua, avenida, Praça, Etc., Número, Bairro, CEP, Cidade, Estado)

Telefone fixo e celular: (DDD)

E-mail:

Grau de parentesco:

Diante do exposto, requeiro, perante este Tribunal, que meu matrimônio com (nome da parte demandada) seja declarado nulo.

(Cidade), (dia) de (mês) de (ano).

Assinatura do/a demandante